

ANÁLISE DA ATIVIDADE CICATRIZANTE DE *GALIANTHE PALUSTRIS* EM CAMUNDONDOS - IN SILICO¹

Laura Gabrieli Espindola², Amanda Leite Bastos Pereira³

¹Vinculado ao projeto “Análise da atividade cicatrizante de *Galianthe Palustris* em camundongos”

²Acadêmico (a) do Curso de Medicina Veterinária – CAV – Bolsista PROBIC/UDESC

³Orientador, Departamento de Medicina Veterinária – CAV – amanda.pereira@udesc.br

Galianthe palustris é uma espécie ramificada e com distribuição confirmada em dez estados brasileiros, incluindo Santa Catarina. Em estudos específicos foi relatado atividade enzimática em folhas, caule e flores, mas é necessário estudos aprofundados sobre a espécie para analisar e confirmar sua dinâmica.

Os dados descritos e avaliados referem-se ao estudo in vivo já efetivo referente a espécie desejada. Análises in vivo em camundongos Swiss foram realizadas, para tal experimento os animais foram mantidos em condições controladas e tiveram feridas cutâneas induzidas para avaliar o processo de cicatrização utilizando pomadas contendo extrato de *Galianthe palustris*. Em sua primeira etapa, 90 camundongos fêmeas foram divididos em grupos tratados com veículo, colagenase ou extrato de *G. palustris*. Na segunda etapa, 42 camundongos machos e fêmeas receberam tratamentos semelhantes, com extrato etanólico como veículo. O grupo tratado com extrato de *G. palustris* apresentou redução significativa no tamanho das lesões no 9º dia, destacando-se pelo processo de cicatrização mais eficaz. As lesões tratadas com o extrato mostraram bordas regulares, enquanto as do grupo controle desenvolveram crostas sanguinolentas. Como conclusão a pomada com extrato de *Galianthe palustris* melhorou as características das lesões, mas não acelerou o processo de cicatrização. Análises histopatológicas e moleculares são necessárias para confirmar essa melhoria.

Atualmente não foram apresentados estudos da *Galianthe palustris*, identificando através da técnica de HPLC com os metabólitos secundários da planta na qual seria uma real possibilidade e de expressa importância como fonte de pesquisa inovadora. Com isso no presente momento literatura sobre o gênero *Galianthe palustris* é escassa, tendo desafios e impossibilidade de fontes confiáveis para seu estudo in silico.

Galianthe ramosa da mesma família mostrou-se eficiente na inibição da Malato Sintase de *Paracoccidioides* spp. Atualmente acometem humanos por uma micose sistêmica levando a uma infecção pulmonar primária, a atuação da *Galianthe ramosa* foi avaliada com resultados que seus alcalóides β -carbólicos inibem a Malato sintase, esta localizada na superfície da célula fúngica e é secretada ativamente no processo de infecção, sugerindo que esta desempenha papel importante no processo patogênico. Ambos alcalóides (1 e 2) inibiram o crescimento de *Paracoccidioides* spp., com valores de MIC de 185 μ M e 26 μ M, respectivamente. Para o antifúngico anfotericina B o valor MIC foi de 0,270 μ M. Os efeitos dos alcalóides 1 e 2 no PbMLS foram analisados usando ácido pirúvico como controle positivo, sendo que o alcalóide 2 inibiu PbMLS com um IC50 de

50uM, comparando-se ao controle positivo. Por semelhança em família e características físicas, hipóteses podem ser levantadas quanto às suas equivalências farmacológicas.

Podemos concluir com discussões doravante a família Galianthe que esta possui propriedades medicinais em propriedades físicas e químicas, para dados e análises assertivas compostos próprios de cada espécie devem ser estabelecidos e publicados, com veracidade de fatos por parte de atividade medicinal.

Palavras-chave: Galianthe palustris. Análises. Alcalóides.